

UTE GNA II Geração de Energia S.A.

**Informações financeiras intermediárias
em 30 de setembro de 2020**

Conteúdo

Balancos patrimoniais	3
Demonstrações dos resultados	5
Demonstrações dos resultados abrangentes	6
Demonstrações das mutações do patrimônio líquido	7
Demonstrações dos fluxos de caixa	8
Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais	9

UTE GNA II Geração de Energia S.A.

Balço patrimonial

Em 30 de setembro de 2020 e 31 de dezembro de 2019

(Em milhares de Reais)

	Nota	30/09/2020 (não revisado)	31/12/2019
Ativo			
Circulante			
Caixa e equivalentes de caixa	4	523	145
Contas a receber	5	21	27
Adiantamentos diversos		-	66
Despesas antecipadas	6	10.373	3.175
Impostos a recuperar	7	15	1
Total do ativo circulante		10.932	3.414
Não circulante			
Despesas antecipadas	6	4.551	6.503
Impostos a recuperar	7	1	-
Imobilizado	8	23.246	8.704
Total do não ativo circulante		27.798	15.207
Total do ativo		38.730	18.621

As notas explicativas são parte integrante das informações financeiras intermediárias.

UTE GNA II Geração de Energia S.A.

Balço patrimonial

Em 30 de setembro de 2020 e 31 de dezembro de 2019

(Em milhares de Reais)

	Nota	30/09/2020 (não revisado)	31/12/2019
Passivo			
Circulante			
Fornecedores	9	3.651	1.698
Contas a pagar	5	59.002	24.417
Impostos e contribuies a recolher	10	1.183	1
Total do passivo circulante		63.836	26.116
Não circulante			
Contas a pagar	5	1.545	-
Total do passivo não circulante		1.545	-
Patrimnio líquido	11		
Capital social		2	2
Adiantamento para futuro aumento de capital		13.677	13.677
Resultados acumulados		(40.330)	(21.174)
Total do patrimnio líquido		(26.651)	(7.495)
Total do passivo e patrimnio líquido		38.730	18.621

As notas explicativas são parte integrante das informaes financeiras intermediárias.

UTE GNA II Geração de Energia S.A.

Demonstrações dos resultados

Período de nove meses findo em 30 de setembro de 2020 e 2019

(Em milhares de Reais)

	Nota	30/09/2020 (não revisado)	30/09/2019 (não revisado)	Período de três meses findo em 30/09/2020 (não revisado)	Período de três meses findo em 30/09/2019 (não revisado)
Receitas (despesas) operacionais					
Despesas gerais e administrativas	12	(19.094)	(12.228)	(6.466)	(7.240)
Redução ao valor recuperável de ativos ("Impairment") e outras perdas	4	-	-	2	-
Resultado antes do resultado financeiro		(19.094)	(12.228)	(6.464)	(7.240)
Resultado financeiro					
Receitas financeiras	13	64	2	11	2
Despesas financeiras		(126)	(2)	(122)	(1)
Prejuízo do período		(19.156)	(12.228)	(6.575)	(7.239)

As notas explicativas são parte integrante das informações financeiras intermediárias.

UTE GNA II Geração de Energia S.A.

Demonstrações dos resultados abrangentes

Período de nove meses findo em 30 de setembro de 2020 e 2019

(Em milhares de Reais)

	30/09/2020 (não revisado)	30/09/2019 (não revisado)	Período de três meses findo em 30/09/2020 (não revisado)	Período de três meses findo em 30/09/2019 (não revisado)
Prejuízo do período	(19.156)	(12.228)	(6.575)	(7.239)
Outros resultados abrangentes	-	-	-	-
Total outros resultados abrangentes	(19.156)	(12.228)	(6.575)	(7.239)

As notas explicativas são parte integrante das informações financeiras intermediárias.

UTE GNA II Geração de Energia S.A.

Demonstrações das mutações do patrimônio líquido

Período de nove meses findo em 30 de setembro de 2020 e 2019

(Em milhares de Reais)

	<u>Reserva de Capital</u>			
	<u>Capital social</u>	<u>Adiantamento para futuro aumento de capital</u>	<u>Prejuízos acumulados</u>	<u>Patrimônio líquido</u>
Saldo em 1º de janeiro de 2019	2	13.677	(1.301)	12.378
Prejuízo do período	-	-	(12.228)	(12.228)
Saldo em 30 de setembro de 2019 (não revisado)	2	13.677	(13.529)	150
Prejuízo do período	-	-	(7.645)	(7.645)
Saldo em 31 de dezembro de 2019	2	13.677	(21.174)	(7.495)
Prejuízo do período	-	-	(19.156)	(19.156)
Saldo em 30 de setembro de 2020 (não revisado)	2	13.677	(40.330)	(26.651)

As notas explicativas são parte integrante das informações financeiras intermediárias.

UTE GNA II Geração de Energia S.A.

Demonstrações dos fluxos de caixa

Período de nove meses findo em 30 de setembro de 2020 e 2019

(Em milhares de Reais)

	30/09/2020 (não revisado)	30/09/2019 (não revisado)
Fluxos de caixa das atividades operacionais		
Prejuízo do período	(19.156)	(12.228)
Itens de resultado que não afetam o caixa:		
Resultado líquido ajustado	(19.156)	(12.228)
(Aumento) redução de ativos e aumento (redução) de passivos:		
Impostos a recuperar	(15)	-
Despesas antecipadas	(5.246)	2.110
Adiantamentos diversos	66	(66)
Contas a receber	6	-
Fornecedores	1.953	999
Contas a pagar	16.952	10.839
Impostos e contribuições a recolher	1.182	4
Caixa líquido proveniente das (usado nas) atividades operacionais	(4.258)	1.658
Fluxo de caixa nas atividades de investimentos		
Aquisição de bens do imobilizado	(14.542)	(3.092)
Caixa líquido usado nas atividades de investimento	(14.542)	(3.092)
Fluxo de caixa nas atividades de financiamentos		
Mútuo recebido – GNA HoldCo	-	1.458
Mútuo recebido – GNA Infra	19.178	-
Caixa líquido provenientes das atividades de financiamentos	19.178	1.458
Aumento do caixa e equivalente de caixa	378	24
No início do período	145	20
No fim do período	523	44
Aumento do caixa e equivalente de caixa	378	24

As notas explicativas são parte integrante das informações financeiras intermediárias.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

1 Contexto operacional

A UTE GNA II Geração de Energia S.A. (“GNA II” ou “Companhia”) foi constituída em 21 de outubro de 2015 e em 8 de abril de 2019 foi efetuada a transformação do tipo jurídico da Companhia que, passou de sociedade empresarial limitada para sociedade por ações de capital fechado, alterando a razão social de UTE GNA II Geração de Energia Ltda. para UTE GNA II Geração de Energia S.A. Possui como controladoras Prumo Logística S.A (“Prumo”) e a Gás Natural Açú S.A. (“GNA HoldCo”).

Em dezembro de 2017 a "GNA II" venceu o leilão A-6, projeto de uma termelétrica com capacidade de 1.672,6 MW que demandará investimentos de R\$5,6 bilhões, com previsão de início das operações em 1º de janeiro de 2023.

a. COVID-19

Em 11 de março de 2020, a Organização Mundial de Saúde declarou que o surto de corona vírus se caracteriza como uma pandemia. As consequências da pandemia aumentaram o grau de incerteza para os agentes econômicos e podem gerar impactos nos valores reconhecidos nas demonstrações financeiras.

Espera-se diminuição no número de casos do coronavírus no Brasil no futuro próximo, com afrouxamento das medidas de distanciamento. Em âmbito federal, os Decretos nº 10.282/20, 10.292/20 e 10.329/20 trataram as atividades de geração de energia elétrica (incluídas as respectivas obras de engenharia), de óleo e gás e de logística de cargas como atividades essenciais que precisam continuar operando durante um estado de exceção.

Todas as empresas do Grupo GNA implantaram regimes especiais de operação para minimizar as chances de paradas totais de suas atividades, além de outras medidas para minimizar o contágio de seus colaboradores.

Foi implantado um Comitê de Gestão de Crise envolvendo todas as empresas do Grupo GNA para identificar riscos às operações e à continuidade dos negócios, avaliar diferentes cenários e traçar planos de ação para mitigar os riscos levantados. Neste comitê foram criados 5 grupos de trabalho para focar em temas específicos:

- Segurança, Meio Ambiente e Resposta à Emergências;
- Pessoas, Saúde e Comunicação Interna;
- Mercado e Clientes;
- Finanças, Controladoria e Tesouraria; e
- Operações e Suprimentos.

Desde então há um monitoramento diário dos principais riscos levantados por cada um desses grupos, incluindo, dentre outros, impactos relacionados a:

- cadeia de suprimentos e demanda por produtos ou serviços;
- capacidade de honrar com os compromissos de pagamento;
- risco de crédito: inadimplência ou pedidos de renegociação contratual;
- capacidade da empresa de manter as operações em pleno funcionamento; e
- redução de produtividade dos colaboradores e stakeholders relacionada a questões de saúde e segurança.

Diversas medidas preventivas foram e continuam sendo adotadas em cada uma das empresas do Grupo.

A GNA II vem negociando com agentes financiadores, em um cenário de prosseguimento do projeto sem mudanças na continuidade do negócio.

b. SPIC Brasil

Em 7 de agosto de 2020, a SPIC Brasil, subsidiária da State Power Investment Corporation da China (SPIC), assinou um contrato vinculante para adquirir 33% dos projetos termelétricos GNA I e GNA II. As duas usinas, a gás natural, somarão uma capacidade instalada de 3 gigawatts (3 GW) e pertencem a Gás Natural Açú (GNA), uma joint venture entre a Prumo Logística (controlada pela EIG), BP e a Siemens. O fechamento do contrato previsto para o primeiro trimestre de 2021 (GNA II) está sujeito ao cumprimento de certas condições precedentes comuns a este tipo de transação.

No caso da GNA II, a principal condição precedente é o financial close, ou seja, concluir uma solução completa de financiamento do projeto, incluindo LCs (fianças) de *completion* cobrindo o total da dívida.

Na data da assinatura do contrato, a GNA HoldCo detinha o controle da GNA II, com 49,50% das ações da companhia. Uma etapa anterior a transação é a transferência de 67% das ações da GNA II para GNA Infra. Com a execução da transação a participação da GNA Infra na GNA II será também diluída em 33% pela entrada da SPIC (emissão de 22% de novas ações da GNA II a serem atribuídas para a SPIC), que levará a GNA Infra a um percentual de participação de 45% na GNA II com a consequente perda do controle, uma vez que não há acordo para preponderância nas decisões.

2 Base de preparação e apresentação das informações financeiras intermediárias e principais políticas contábeis

a. Declaração de conformidade

As informações financeiras intermediárias foram elaboradas de acordo com o CPC 21(R1) - Demonstração Intermediária emitida pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) e a IAS 34 - *Interim Financial Reporting*, emitida pelo *International Accounting Standards Board - IASB*.

As informações financeiras intermediárias devem ser lidas em conjunto com as demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2019, aprovadas em 26 de março de 2020, as quais foram preparadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e com as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS) emitidas pelo *International Accounting Standards Board (IASB)*.

A autorização para conclusão da preparação destas informações financeiras intermediárias pela Administração ocorreu em 10 de novembro de 2020.

b. Base de preparação

As informações financeiras intermediárias foram preparadas com base no custo histórico, com exceção de certos instrumentos financeiros que foram mensurados pelo valor justo por meio do resultado.

c. Moeda funcional e moeda de apresentação

Essas informações financeiras intermediárias estão apresentadas em Real, que é a moeda funcional da Companhia. Todos os saldos foram arredondados para o milhar mais próximo, exceto quando indicado de outra forma.

3 Uso de estimativas e julgamentos

Julgamentos, estimativas e premissas são utilizados para a mensuração e reconhecimento de certos ativos e passivos das informações financeiras intermediárias da Companhia. A determinação destas estimativas levou em consideração experiências de eventos passados e correntes, pressupostos relativos a eventos futuros e outros fatores objetivos e subjetivos.

Itens significativos sujeitos a estimativas incluem a avaliação de vida útil do ativo imobilizado, a análise de recuperação dos valores dos ativos imobilizados, intangíveis, a avaliação do valor recuperável do imposto de renda e contribuição social diferidos, instrumentos financeiros, dentre outros. A liquidação futura das transações envolvendo estas estimativas poderá resultar em valores divergentes dos registrados nas informações financeiras intermediárias devido às imprecisões inerentes ao processo de sua determinação. A Companhia revisa suas estimativas e premissas pelo menos anualmente.

4 Caixa e equivalentes de caixa

	30/09/2020 (não revisado)	31/12/2019
Caixa e bancos	8	10
Aplicações financeiras		
Aplicações financeiras (a)	515	135
	515	135
	523	145
Provisão de perda esperada (b)	-	-
Total	523	145

- (a) O saldo de caixa e equivalente de caixa em 30 de setembro de 2020 é composto por conta corrente no Itaú, Santander, Bradesco e CDB no Santander, que são prontamente conversíveis em um montante conhecido de caixa e estão sujeitas a um risco insignificante de mudança de valor.
- (b) As perdas financeiras estimadas foram calculadas com base nas taxas de perda de um estudo de Corporate Default publicado pela S&P em 07 de abril de 2020, referente a 15 anos de dados coletados pela mesma sobre o risco de default de empresas em cada nível de rating.

O caixa e equivalentes de caixa são detidos com contrapartes bancárias e financeiras, que foram agrupados em 5 níveis, separados entre AAA e BB de acordo com seu rating na Fitch Ratings, Moody's e Standard & Poor's. Conforme apresentado na tabela abaixo, as contrapartes em que a Companhia possui saldos em aberto em 30 de setembro de 2020 são classificadas em AAA, com base na média de suas classificações nas empresas de rating listadas acima.

A posição de perda estimada no caixa e equivalentes de caixa foi calculada com base na taxa de perda esperada de 12 meses e reflete os prazos de vencimento das exposições de risco

Em milhares de Reais

Nível de Risco	Rating	Saldo Bruto	Taxa de perda (1)	Provisão de Perda
Nível 1	AAA	1	0,01%	-

Taxa de Perda considera o Global Corporate Average Default Rate para 1 ano divulgado pela S&P em 09/04/19.

5 Partes relacionadas

A Companhia adota as práticas de Governança Corporativa recomendadas e/ou exigidas pela legislação. A Política de Governança Corporativa da Companhia determina que os membros do Conselho de Administração devam monitorar e administrar potenciais conflitos de interesses dos executivos, dos membros do Conselho e dos Sócios, de forma a evitar o uso inadequado dos ativos da Companhia e, especialmente, abusos em transações entre partes relacionadas.

Em conformidade com a Lei das Sociedades por Ações, os membros do Conselho de Administração da Companhia estão proibidos de votar em qualquer Assembleia ou Reunião do Conselho ou de atuar em quaisquer operações ou negócios nos quais tenham interesses conflitantes com os da Companhia.

Os principais saldos de ativos e passivos em 30 de setembro de 2020 e 31 de dezembro de 2019, relativos às operações com partes relacionadas, bem como as transações que influenciaram o resultado do período, são decorrentes de transações da Companhia com empresas controladas, membros da Administração e outras partes relacionadas, como segue:

	30/09/2020 (não revisado)	31/12/2019
Ativo:		
Despesas a recuperar		
GNA Infra (a)	21	27
Total do ativo	21	27
Passivo:		
Contas a pagar		
GNA HoldCo (a) e (c)	7.709	5.977
GNA Infra (a) e (c)	21.482	1.545
UTE GNA 1 (a)	29.785	14.227
Prumo Logística S.A. (b) e (d)	1.541	1.540
Porto do Açú Operações S.A. (b)	5	5
Lakeshore (e)	25	1.123
Total	60.547	24.417
Contas a receber		
Circulante	21	27
Não circulante	-	-
Total	21	27
Contas a pagar		
Circulante	59.002	24.417
Não circulante	1.545	-
Total	60.547	24.417

Custos compartilhados	30/09/2020 (não revisado)	30/09/2019 (não revisado)	Período de três meses findo em 30/09/2020 (não revisado)	Período de três meses findo em 30/09/2019 (não revisado)
GNA HoldCo (a)	(1.730)	(2.495)	(473)	(1.677)
GNA Infra (a)	(476)	(595)	(151)	(486)
UTE GNA I (a)	(15.553)	(8.639)	(5.690)	(8.632)
Prumo Logística S.A (b)	-	(10)	-	(10)
Porto do Açú Operações S.A (b)	-	(5)	-	52
Total	(17.759)	(11.744)	(6.314)	(10.753)

- (a) Contrato de compartilhamento de gastos com pessoal e outras despesas entre as empresas do grupo GNA;
- (b) Reconhecimento de despesas com pessoal e outras despesas gerais ocorridas entre UTE GNA x Porto do Açú x Prumo;
- (c) Mútuo de R\$ 1.588 com a GNA HoldCo e mútuo de R\$ 19.178 com a GNA Infra;
- (d) Licença de funcionamento comprada pela Prumo referente à Eneva através de notas de débito;
- (e) Assessoria financeira para o leilão e financiamento.

Os montantes referentes à remuneração dos membros da Administração estão apresentados abaixo:

	30/09/2020 (não revisado)	30/09/2019 (não revisado)	Período de três meses findo em 30/09/2020 (não revisado)	Período de três meses findo em 30/09/2019 (não revisado)
Diretores				
Repasso de custo entre empresas (a)	(1.328)	(1.013)	(490)	(884)
Total	(1.328)	(1.013)	(490)	(884)

(a) São valores relacionados aos gastos com diretoria nas empresas GNA HoldCo, GNA Infra e UTE GNA I e que foram repassados para a Companhia.

6 Despesas antecipadas

	30/09/2020 (não revisado)	31/12/2019
Prêmio de seguros (a)	7.152	9.102
Custo de transação (b)	7.772	576
Total	14.924	9.678
Circulante	10.373	3.175
Não circulante	4.551	6.503
Total	14.924	9.678

- (a) Prêmios de seguros: Garantia de performance requisito da CCEE.
- (b) Custo de transação para obtenção de financiamentos da térmica. Os montantes são apresentados no ativo circulante e não circulante até que ocorra a captação efetiva dos recursos de financiamentos, onde serão então, a partir desse momento, reclassificados para o passivo, como contas redutoras do saldo passivo dos empréstimos.

7 Impostos a recuperar

	30/09/2020 (não revisado)	31/12/2019
Imposto de renda retido na fonte ("IRRF")	15	1
	15	1
Imposto de renda e contribuição social ("IRPJ/CSLL")	1	-
Total	16	1
Circulante	15	1
Não circulante	1	-
Total	16	1

8 Imobilizado

	Obras em andamento e equipamentos em construção (*)	Total
Saldo em 31 de dezembro de 2018	4.190	4.190
Adições	4.514	4.514
Saldo em 31 de dezembro de 2019	8.704	8.704
Custo	8.704	8.704
Saldo em 31 de dezembro de 2019	8.704	8.704
Adições	14.542	14.542
Saldo em 30 de setembro de 2020 (não revisado)	23.246	23.246
Custo	23.246	23.246
Saldo em 30 de setembro de 2020 (não revisado)	23.246	23.246

(*) Obras em andamento e equipamentos em construção: O saldo de obras em andamento em 30 de setembro de 2020 é composto por valores de licenças de funcionamento da UTE GNA II, capitalização de seguros e consultorias.

9 Fornecedores

	30/09/2020 (não revisado)	31/12/2019
Fornecedores nacionais	3.651	1.698
Total	3.651	1.698

10 Impostos e contribuições a recolher

	30/09/2020 (não revisado)	31/12/2019
Imposto sobre serviço ("ISS")	505	-
Imposto de renda retido na fonte ("IRRF")	166	1
PIS/COFINS a recolher	2	-
PIS/COFINS/ CSLL - retenção	510	-
Total	1.183	1
Circulante	1.183	1
Não circulante	-	-
Total	1.183	1

11 Patrimônio líquido

	30/09/2020 (não revisado)		31/12/2019	
Acionistas	Quantidade de ações ordinárias (mil)	% participação	Quantidade de ações ordinárias (mil)	% participação
Prumo Logística	1	50,50%	1	50,50%
GNA HoldCo	1	49,50%	1	49,50%
Total	2	100,00%	2	100,00%

a. Capital Social

Em 30 de setembro de 2020, o capital social da Companhia é de R\$2, representado por 2 ações ordinárias, nominativas e sem valor nominal (R\$2, representado por 2 ações ordinárias, nominativas e sem valor nominal em 31 de dezembro de 2019).

	Acionista		
Saldo Inicial	Prumo Logística	GNA HoldCo	Capital Social
01/01/2020	1	1	2
Total	1	1	2

b. Adiantamento para futuro aumento de capital

Em 30 de setembro de 2020, as acionistas Prumo e a GNA HoldCo têm aportado na UTE GNA II, através de Instrumento particular de adiantamento para futuro aumento de capital ("AFAC"), o montante de R\$ 6.907 e R\$ 6.770 respectivamente. Tal instrumento é irrevogável e irreatável, e conversível em uma quantidade de ações, respeitando-se o seu valor nominal.

c. Dividendos

As ações da Companhia participam em condições de igualdade na distribuição de dividendos, juros sobre capital próprio e demais benefícios aos acionistas. O estatuto social determina a distribuição de um dividendo mínimo obrigatório de 25% do lucro líquido do exercício, ajustado na forma do artigo 202 da Lei nº 6.404/76. No período de nove meses findo em 30 de setembro de 2020, a Companhia apresentou prejuízo não havendo distribuição de dividendos.

12 Despesas gerais e administrativas

	30/09/2020 (não revisado)	30/09/2019 (não revisado)	Período de três meses findo em 30/09/2020 (não revisado)	Período de três meses findo em 30/09/2019 (não revisado)
Pessoal	(15.375)	(9.367)	(5.637)	(8.722)
Despesas jurídicas	(265)	(455)	(128)	(352)
Consultoria e auditoria	(1.255)	-	(217)	-
Impostos, multas e taxas	(45)	(46)	(2)	(34)
TI e telecom.	(1.109)	(24)	(262)	(10)
Comunicação e assuntos institucionais	(214)	-	68	-
Despesas ambientais e fundiárias	52	(9)	-	(3)
Viagens	(387)	(473)	(7)	(467)
Serviços administrativos	(105)	(1.268)	(173)	(998)
Serviços operacionais	(26)	(26)	-	(26)
Seguros	(201)	-	(27)	-
Depreciação e amortização	-	(23)	-	3.873
Despesas gerais e manutenção	194	(537)	(7)	(501)
Outros serviços de terceiros	(358)	(2)	(74)	-
Outras despesas	-	2	-	-
Total	(19.094)	(12.228)	(6.466)	(7.240)

13 Resultado financeiro

Em 30 de setembro de 2020, o resultado financeiro líquido foi de R\$ (62) como segue:

	30/09/2020 (não revisado)	30/09/2019 (não revisado)	Período de três meses findo em 30/09/2020 (não revisado)	Período de três meses findo em 30/09/2019 (não revisado)
Despesas financeiras				
Despesas bancárias	(2)	(2)	(1)	(1)
IOF	(138)	-	(138)	-
Juros e multas	(15)	-	(12)	-
Variação cambial	29	-	29	-
	(126)	(2)	(122)	(1)
Receitas financeiras				
Juros sobre aplicações financeiras	64	2	11	2
	64	2	11	2
Resultado financeiro líquido	(62)	-	(111)	1

14 Cobertura de seguros

A companhia adota a política de contratar cobertura de seguros para os bens sujeitos a riscos, por montantes considerados pela Administração como suficientes para cobrir eventuais sinistros, considerando a natureza de sua atividade.

As apólices estão em vigor e os prêmios foram devidamente pagos. A Companhia considera que a sua cobertura de seguros é consistente com as de outras empresas de dimensão semelhante operando no setor.

Em 30 de setembro de 2020 e 31 de dezembro de 2019, as coberturas de seguros são as seguintes:

	30/09/2020 (não revisado)	31/12/2019
Garantia de performance	207.499	207.499

15 Compromissos assumidos

Em 30 de setembro de 2020, a Companhia apresentou compromissos assumidos de compras futuras no valor R\$46.170 (R\$4.968 em 31 de dezembro de 2019), que deverão ser cumpridos no decorrer das Obras da Termelétrica.

16 Eventos subsequentes

a. Reunião da ANEEL

Em 20 de outubro de 2020 a diretoria da ANEEL aprovou por unanimidade:

- i) Alterar o cronograma de implantação da UTE GNA II, de modo a concatenar com o cronograma de implantação da subestação Campos 2 – 500 kV, considerando o prazo de 9 (nove) meses para comissionamento da Usina;
- ii) Concatenar os respectivos Contratos de Comercialização de Energia no Ambiente Regulado (“CCEAR”), de modo que o início do suprimento seja deslocado em 9 (nove) meses após a data de efetiva operação comercial da SE Campos 2 – 500 kV, sendo posterior a 1 de janeiro de 2023, e assim, se postergando as datas de início e fim dos CCEARs, preservando-se o equilíbrio e o prazo de vigência contratuais;
- iii) Vincular a obrigação de pagamento dos Encargos e Uso dos Sistemas de Transmissão (“EUST”) associados à UTE GNA II à disponibilização das instalações da SE Campos 2;
- iv) Limitar os períodos de concatenação de que tratam os itens (i) e (ii) a, no máximo, 9 (nove) meses após o prazo contratual de entrada em operação comercial da SE Campos 2 500 kV, definido como 22 de março de 2024.